

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

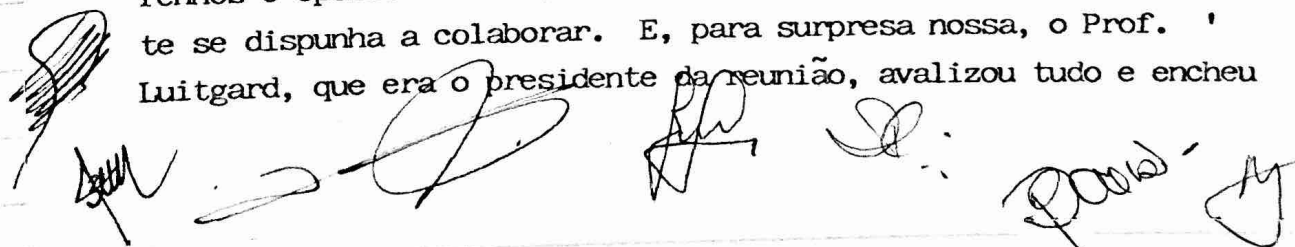
ATA DA 86ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, DIA 23/02/90, SEXTA-FEIRA ÀS 15.00 HORAS.

Às quinze horas do dia vinte e três de fevereiro de mil novecentos e noventa, reuniram-se, na sala de reuniões do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, conforme registro de assinaturas no livro de presenças, os Conselheiros: Prof. Herbert Meschessi Duarte, representante da Secretaria da Educação Superior; Prof. Aristides Rabelo de Vasconcelos, representante da Secretaria de Ensino de 2º Grau; Prof. Jayme de Andrade Peconick, representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; Prof. Eustáquio Pinto de Assis, Prof. Luiz Fernando Gomes Guimarães, Mary Márcia Balbi Viana, José Eduardo de Souza Caldas, representantes do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, sob a presidência do Prof. Wilton da Silva Mattos. Abrindo os trabalhos e feitos os cumprimentos de praxe, o Sr. Presidente colocou em discussão a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada, sem emendas, por unanimidade. Em seguida, passou à ordem do dia que versava sobre a aprovação da Proposta Orçamentária para 1990. Como todos os Conselheiros haviam recebido o material, com antecedência, para análise, as dúvidas suscitadas foram prontamente esclarecidas pelo Sr. Presidente, que, em seguida, colocou em votação o processo nº 23062.000376/90-70, o qual foi aprovado, por unanimidade, conforme Resolução nº CD-004/90. Na parte referente a "Outros Assuntos", foram apresentadas ao Plenário duas Resoluções "ad referendum" e uma Portaria. A primeira Resolução, de nº CD-002/90, autorizava a prorrogação do prazo do contrato de exploração da Cantina do Campus I. A segunda Resolução nº CD-003/90, autorizando o CEFET/MG a receber doação de equipamentos da FUJINOR. Ambas foram aprovadas, também, por unanimidade. Quanto à Portaria CD-001/90, o Sr. Presidente fez uma explanação sobre o porquê, tomou a liberdade de designar os membros do Conselho. Prof. Herbert Meschessi Duarte, Prof. Aris

tides Rabelo de Vasconcelos e Prof. Jayme de Andrade Peconick, com a colaboração do Assessor Especial da Diretoria, Prof. Oséas Ferreira Cardoso, para examinar e dar parecer sobre as contas deste Centro - exercício 1990. Explicou o Sr. Presidente que, devido a prazos, esta comissão deverá se reunir para, em conjunto, com o auxílio do Prof. Oséas, dar o parecer e encaminhar o processo ao Conselho Diretor, para aprovação e posterior encaminhamento ao MEC, com a devida Resolução. Terminados os assuntos, o Sr. Presidente passou a palavra ao Cons^o Prof. Luiz Fernando Gomes Guimarães que apresentou ao Plenário um pedido de Dedicção Exclusiva do Prof. Afonso de Paula Couto, constante do processo nº 23062.0002781/89-25. O Cons^o Prof. Luiz Fernando disse: - "O fato de, no momento, em função das disposições constantes da Lei de Diretrizes Orçamentárias, ser impossível a contratação de pessoal, bem como ser inadmissível o início do ano letivo com número deficiente de aulas, solicito ao Plenário reconhecer a excepcionalidade da situação deste professor, bem como autorizar ao Diretor-Geral a conceder-lhe o regime de Dedicção Exclusiva". Após solicitação do Conselheiro, o Sr. Presidente colocou o processo em discussão, o qual foi aprovado, por unanimidade, através da Resolução nº CD-005/90. Em seguida, o Sr. Presidente passou às suas comunicações, assim se expressando: - "Estive em Brasília, participando de uma reunião, onde estavam presentes representantes do CEFET/PR, CEFET/RJ e o Diretor Administrativo da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, com a equipe do futuro Presidente da República, essa reunião foi comandada pelo Prof. José Luitgard M. de Figueiredo. Nessa reunião havia elementos vinculados a todos os organismos do MEC, bem como da Seplan e até do Banco Central. Realmente, uma equipe capaz de discutir os assuntos em sua forma mais ampla, tanto educacional, como cultural e também a parte orçamentária. E, para surpresa nossa, participou também desta reunião o Cel. Pasqualli, que é um grande defensor do Ensino Tecnológico, a Prof^a Zely Isabel Roesler e o Prof. José Maria, ex-coordenador do CEDATE. A reunião

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, several smaller initials in the center, and a signature on the right that appears to be 'Daw'.

transcorreu com a apresentação formal de toda a equipe. Em seguida, foi-me dada a palavra para que eu pudesse falar sobre o CODESFI, o que são as Instituições Isoladas. Falei durante quarenta minutos. Depois de minha fala, eu procurei fazer ver a importância que tem para a política nacional de educação o segmento das Instituições Isoladas, as quais contemplam os CEFET's, ou seja, todo o nosso discurso, toda a nossa filosofia em termos de recursos, de priorizar as Instituições Isoladas e que é importante também para o país desenvolver pesquisa a nível intermediário, até porque a pesquisa de ponta a Universidade a faz e a faz muito bem e é preciso que alguém atue nesse setor intermediário, disse também da razoável eficiência que as isoladas apresentam pela sua especificidade, com destaque para as vinculadas às áreas agrárias e agrícolas, como a de Mossoró e Esal. Depois de colocar todo esse posicionamento, falei da falta de recursos dos programas, enfim tudo que pude relatar eu relatei e, para felicidade nossa, só obtive deles endosso. Em face da proposta dos objetivos que a gente estava levando e que a equipe do futuro Presidente endossava, nós nos colocaríamos inteiramente à disposição para defender e apoiar aquelas idéias que se colocavam então, independente de qualquer vinculação ou coloração partidária. O Prof. Luitgard endossou tudo que foi dito e nos fez uma convocação especial para que nós nos colocássemos à disposição para outras consultas ou elaboração de planos e propostas. Eu então coloquei não só o CODESFI, mas qualquer membro de qualquer uma das Instituições, uma vez que nós tínhamos elementos capazes, com eficiência suficiente na área da Educação Tecnológica para dar a sua contribuição. E, terminando, disse ainda o que nós esperávamos, em cima do que estávamos colocando, que nossa expectativa era que tudo se concretizasse dentro desta filosofia, que seria a redenção da Educação Tecnológica, uma vez que o discurso do Presidente Collor tem sido todo ele em cima da Educação Tecnológica. Mas que se a coisa não corresse com essa linha filosófica, nós seríamos também cobradores ferrenhos e opositoristas, na mesma intensidade com a qual a gente se dispunha a colaborar. E, para surpresa nossa, o Prof. Luitgard, que era o presidente da reunião, avalizou tudo e encheu



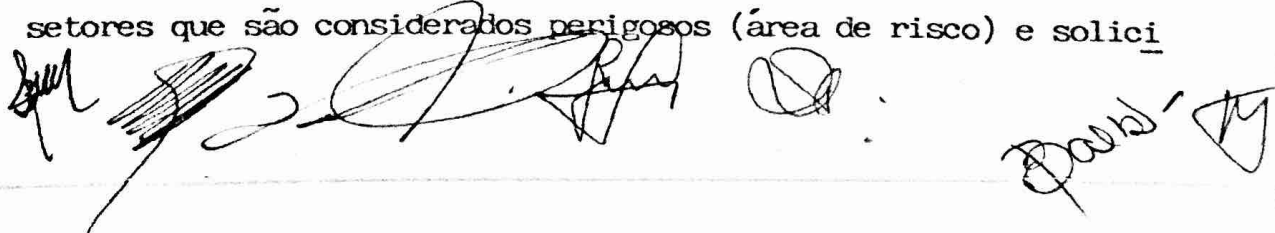
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large scribble on the left, several distinct signatures in the center, and a signature on the right that appears to read 'Paulo'.

de elogios o nosso sistema, a nossa estrutura, enfim por tudo aquilo que foi dito e afirmou que, depois do Carnaval, estaria levando ao futuro Presidente a avaliação desta reunião e que cada assunto aqui tratado teria, por parte do Sr. Presidente da República, a sua priorização em face de sua especificidade. Eu fiquei bastante otimista com essa reunião". Continuando, disse que nesse mesmo dia foram a outra reunião, desta vez com o Prof. Nelson e elementos da Secretaria da Ciência e Tecnologia, na qual eles queriam saber qual era a nossa sugestão, com uma visão de abrir um espaço dentro desta Secretaria para a Educação Tecnológica, para pesquisa intermediária e foi dito que o futuro Presidente não tem nada contra investir na pesquisa de ponta, na tecnologia avançada, mas que é preciso olhar para a etapa intermediária, porque nós temos indústrias extremamente avançadas, mas temos problemas da substituição de peças, são problemas rotineiros que não estão sendo resolvidos por nenhuma Instituição, em raras exceções. Para isso não há um programa, uma política formal de investimento. Não sei se os Srs. estão lembrados quando disse aqui, no ano passado, que nós elaboramos, numa reunião em São Paulo, um documento para a atual Secretaria de Ciência e Tecnologia, onde os três Centros Federais de Educação Tecnológica e a Paula Souza apresentamos uma proposta para recursos para mestrado, doutorado, especialização e pesquisa, este programa foi apresentado no ano passado e não houve resposta. Nós o reatualizamos e o entregamos para essa Secretaria, na pessoa do Prof. Nelson que também é da equipe do futuro Presidente. Fizemos para ele o mesmo discurso que fizemos para o Prof. Luitgard, ele então nos informou que tudo aquilo que havíamos dito tinha o endosso dele, como também do Prof. Luitgard. Esta também foi uma reunião que nos deixou bastante otimistas. Ele ficou com a nossa proposta e nos disse que posteriormente marcaria uma nova reunião para traçar uma política de investimento das áreas competentes. Eram estas Srs. Conselheiros as minhas comunicações. Continuando, passou às comunicações dos Srs. Conselheiros. O primeiro a fazer uso da palavra foi o Cons^o Prof. Aristides Rabelo de Vasconcelos que falou nesses termos: - "Sr. Presidente, Srs. Conselheiros, foi para mim prazeroso partici-

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature: Rabelo]

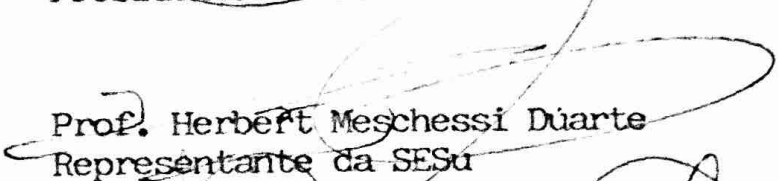
par, no grupo da Coordenação de minhas funções como professor, das reuniões da Semana Pedagógica. Assisti também às reuniões de assembléias e pude verificar que mais fácil é a crítica do que o reconhecimento, mas percebi que este também existe. O Grupo de minha Coordenação concluiu que não só o instruir basta, nem só o educar é suficiente e sugere que haja uma disciplina mais consciente que ajudará a criar o homem bem formado, instruído e educado para seu destino técnico e social. Sr. Presidente, ouvi também reclamarem de que o CEFET/MG não tem realizado o Curso de professores para seus próprios técnicos, apesar de o ministrar em outros Estados". O Sr. Presidente agradeceu as observações da comunicação do Conselheiro, pois que lhe deram oportunidade de trazer informações da Diretoria-Geral e da de Ensino de que para o próximo exercício letivo haverá um grupo de disciplinários ou fiscais de alunos devidamente treinados para o metier, e o Diretor de Ensino, Cons^o Prof. Luiz Fernando Gomes Guimarães, explicou que tem sido realizado o curso de professores somente para a parte didática já que para a parte técnica ainda não houve meios de realização. Em seguida a Cons^a Mary Márcia Balbi Viana, disse: - "Sabemos que, há algum tempo, as Instituições de Ensino em todo o país vinham trabalhando com falta de recursos humanos, face restrições legais para a contratação de servidores, o que em muito dificultava a continuidade em manter o mesmo nível de serviços prestados. Em dezembro/89, parte dessa mão-de-obra foi reposta para preenchimento de vagas existentes na lotação, e que o nosso serviço médico-odontológico que antes contava com apenas sete servidores, atualmente tem dezessete. É do nosso conhecimento que o local onde está instalado o serviço médico-odontológico não possui espaço físico adequado para os servidores recém-admitidos, bem como para atendimento a servidores e alunos. Gostaria de lembrar ao nosso Presidente e Conselheiros que juntos podemos estudar uma possibilidade da instalação de um serviço médico-odontológico no Campus II, bem como, no futuro, estendê-lo ao Campus III, para atendimento dos servidores deste CEFET/MG. Lembramos, ainda, que no Campus II encontram-se instalados diversos laboratórios e setores que são considerados perigosos (área de risco) e solici

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials. On the left, there is a signature that appears to be 'Luiz Fernando'. In the center, there is a large, stylized signature that is difficult to decipher but seems to be 'Mary Márcia'. To the right of this, there is a circular stamp or mark. On the far right, there is another signature that looks like 'Danilo' followed by a checkmark-like symbol.

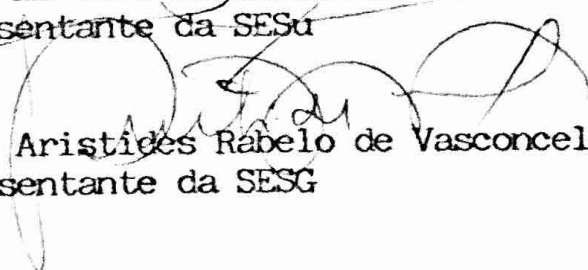
tamos que através de orientações médicas possa ser aplicada uma medicina preventiva e que além do atendimento odontológico se faça a divulgação de certos cuidados como medicina preventiva. Vale também lembrar que, através de um bom projeto, demonstrando as necessidades e benefícios do atendimento dos nossos servidores, informando a mão-de-obra existente disponível, o número de pessoas que será beneficiado, a inclusão de tais serviços dentro da política de expansão e melhoria de benefícios dos nossos servidores, é possível que o Governo Federal, diante de justificativas, possa atender tais necessidades. Lembramos, ainda, que, através de um projeto detalhado e sério, é possível conseguir que fábricas/firmas de consultórios, materiais e equipamentos médico-odontológicos doem os equipamentos necessários para o CEFET/MG". Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o Sr. presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo a presença de todos, terminando os trabalhos às 17.00 horas, determinando que eu, Belmira Augustuta Martins, Secretária do Conselho Diretor, lavrasse e datasse a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente, pelos Srs. Conselheiros e por mim, depois de lida e aprovada. Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 1990.



Prof. Wilton da Silva Mattos
Presidente do Conselho Diretor




Prof. Herbert Meschessi Duarte
Representante da SESu



Prof. Aristides Rabelo de Vasconcelos
Representante da SESC

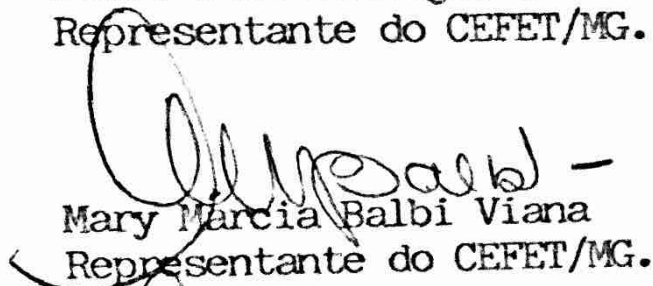
Prof. Jayme de Andrade Peconick
Representante da FIEMG



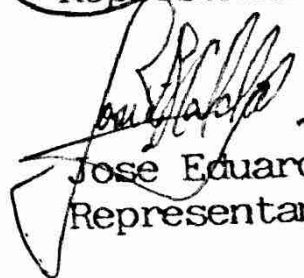
Prof. Eustaquio Pinto de Assis
Representante do CEFET/MG.



Prof. Luiz Fernando Gomes Guimarães
Representante do CEFET/MG.



Mary Marcia Balbi Viana
Representante do CEFET/MG.



Jose Eduardo de Souza Caldas
Representante do CEFET/MG



Belmira Augusta Martins
Secretária do Conselho Diretor